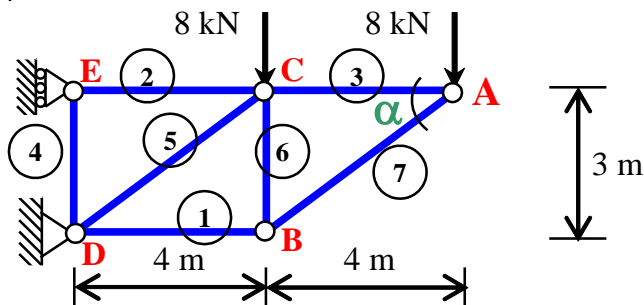
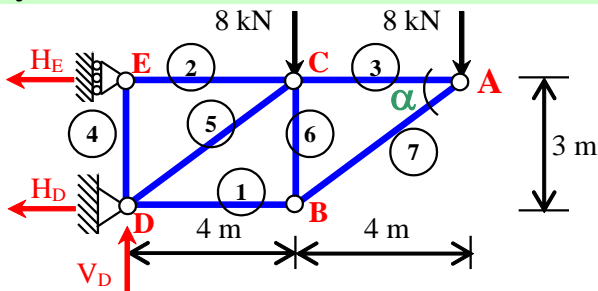


## Esforços normais em treliça isostática – Exemplo 1

Calcule os esforços em todas as barras da treliça isostática abaixo. Considere todos os nós como rótulas perfeitas.

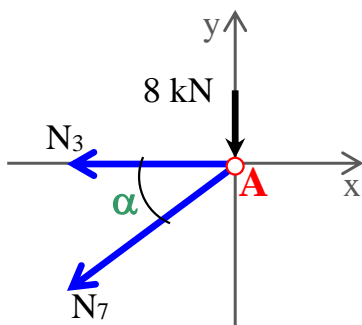


**Solução:**



$$\text{sen}(\alpha) = \frac{3}{5} = 0,6$$

$$\text{cos}(\alpha) = \frac{4}{5} = 0,8$$

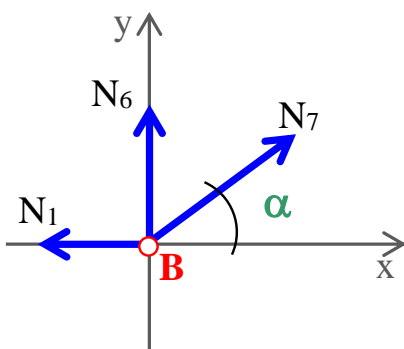


$$\sum F_y = 0 \Rightarrow -8 - N_7 \text{sen}(\alpha) = 0$$

$$\therefore N_7 = -13,333 \text{ kN}$$

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow N_3 + N_7 \text{cos}(\alpha) = 0$$

$$\therefore N_3 = +10,667 \text{ kN}$$

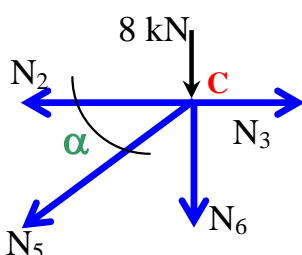


$$\sum F_x = 0 \Rightarrow -N_1 + N_7 \text{cos}(\alpha) = 0$$

$$\therefore N_1 = -10,667 \text{ kN}$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow N_6 + N_7 \text{sen}(\alpha) = 0$$

$$\therefore N_6 = +8 \text{ kN}$$



$$\sum F_y = 0 \Rightarrow -N_5 \text{sen}(\alpha) - 8 - N_6 = 0$$

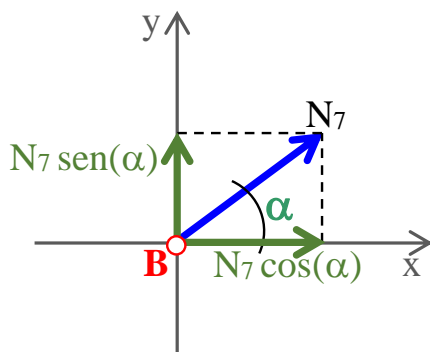
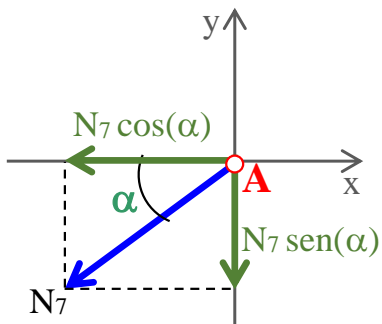
$$\therefore N_5 = -26,667 \text{ kN}$$

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow -N_2 - N_5 \text{cos}(\alpha) + N_3 = 0$$

$$\therefore N_2 = +32 \text{ kN}$$

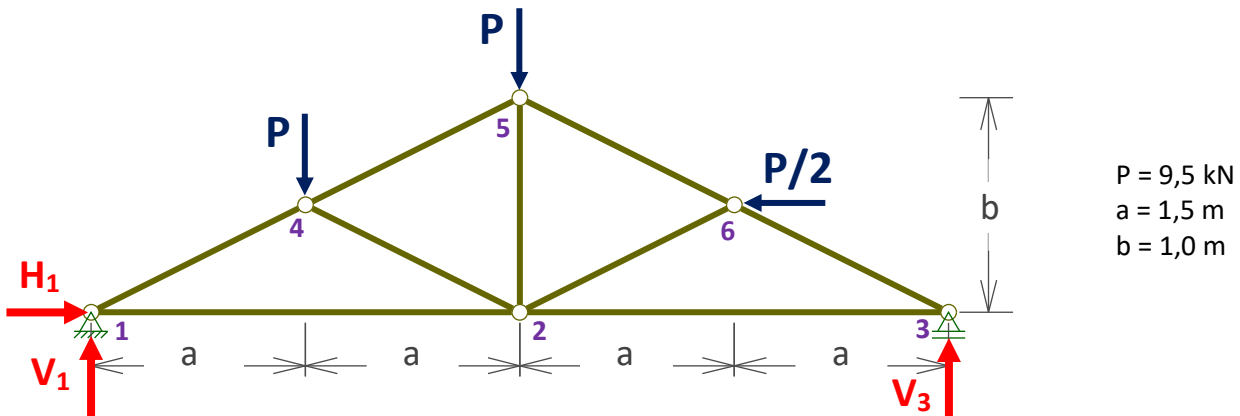
## Resumindo:

Barra	N
1	-10,667
2	+32,000
3	+10,667
4	0,000
5	-26,667
6	+8,000
7	-13,333



## Esforços normais em treliça isostática – Exemplo 2

Calcule os esforços normais de todas as barras da treliça vista na figura abaixo. Considere todos os nós como rótulas perfeitas.



### Solução:

→ Reações de apoio:

- Utilizando as equações de equilíbrio, primeiro equilíbrio de forças em x:

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow H_A - \frac{P}{2} = 0 \Rightarrow H_1 = \frac{P}{2} = \frac{9,5}{2}$$

$$\therefore H_1 = 4,75 \text{ kN}$$

- tomando um eixo z que passa pelo ponto 3 temos:

$$\sum M_z = 0 \Rightarrow V_1(4a) - P(3a) - P(2a) - \frac{Pb}{2} = 0$$

$$\Rightarrow V_1 = \frac{P(3a) + P(2a) + \frac{Pb}{4}}{4a} = \frac{9,5 \times (3 \times 1,5) + 9,5 \times (2 \times 1,5) + \frac{9,5 \times 1,0}{4}}{4 \times 1,5}$$

$$\therefore V_1 = 12,27 \text{ kN}$$

- e por último, equilíbrio de forças em y temos:

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow V_1 + V_3 - P - P = 0$$

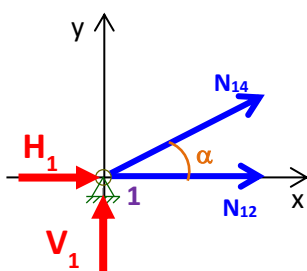
$$\Rightarrow V_3 = P + P - V_1 = 9,5 + 9,5 - 12,27$$

$$\therefore V_3 = 6,73 \text{ kN}$$

$$\alpha = \arctg\left(\frac{b}{2a}\right)$$

$$\alpha = 18,43^\circ$$

→ Cálculo dos esforços normais:

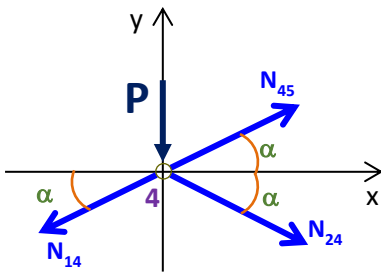


$$\sum F_y = 0 \Rightarrow V_1 + N_{14}\text{sen}(\alpha) = 0$$

$$\therefore N_{14} = -38,80 \text{ kN}$$

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow N_{12} + N_{14}\text{cos}(\alpha) + H_1 = 0$$

$$\therefore N_{12} = 32,06 \text{ kN}$$



$$\sum F_x = 0 \Rightarrow N_{45} \cos(\alpha) + N_{24} \cos(\alpha) - N_{14} \cos(\alpha) = 0$$

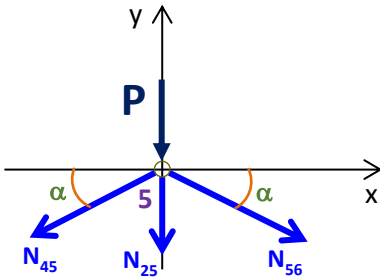
$$\Rightarrow N_{45} = N_{14} - N_{24}$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow N_{45} \sin(\alpha) - N_{24} \sin(\alpha) - N_{14} \sin(\alpha) - P = 0$$

$$\Rightarrow N_{24} = \frac{-P}{2 \sin(\alpha)}$$

$$\therefore N_{24} = -15,02 \text{ kN}$$

$$\therefore N_{45} = -23,78 \text{ kN}$$

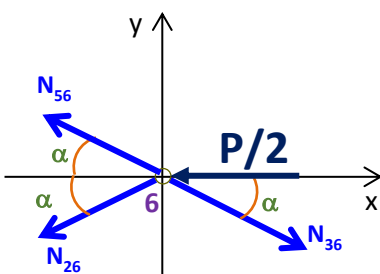


$$\sum F_x = 0 \Rightarrow -N_{45} \cos(\alpha) + N_{56} \cos(\alpha) = 0$$

$$\therefore N_{56} = -23,78 \text{ kN}$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow -N_{45} \sin(\alpha) - N_{56} \sin(\alpha) - N_{25} - P = 0$$

$$\therefore N_{25} = 5,54 \text{ kN}$$



$$\sum F_y = 0 \Rightarrow -N_{26} \sin(\alpha) - N_{36} \sin(\alpha) + N_{56} \sin(\alpha) = 0$$

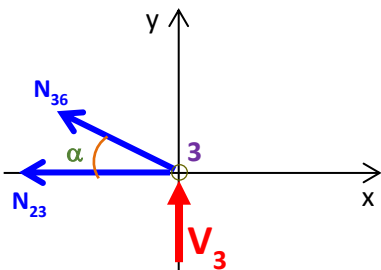
$$\Rightarrow N_{26} = N_{56} - N_{36}$$

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow -N_{26} \cos(\alpha) + N_{36} \cos(\alpha) - N_{56} \cos(\alpha) - \frac{P}{2} = 0$$

$$\Rightarrow N_{36} = \frac{\frac{P}{2} + 2 N_{56} \cos(\alpha)}{2 \cos(\alpha)}$$

$$\therefore N_{36} = -21,28 \text{ kN}$$

$$\therefore N_{26} = -2,50 \text{ kN}$$



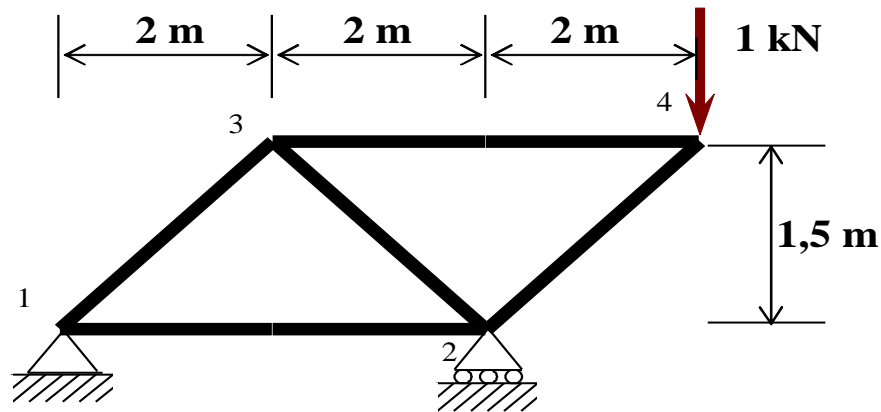
$$\sum F_x = 0 \Rightarrow -N_{23} - N_{36} \cos(\alpha) = 0$$

$$\therefore N_{23} = 20,19 \text{ kN}$$

→Resumindo:

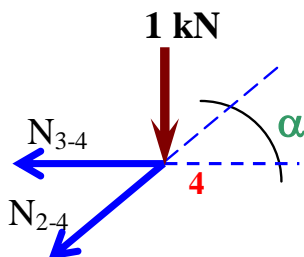
barra	N (kN)
14	-38,80
12	32,06
24	-15,02
45	-23,78
56	-23,78
25	5,54
36	-21,28
26	-2,50
23	20,19

3 – Calcule os esforços nas barras 3-4 e 2-4 da treliça isostática abaixo. Considere todos os nós como rótulas perfeitas.



### Solução:

Equações de equilíbrio para o nó 4 :  $\text{sen}(\alpha) = 0,6$  e  $\text{cos}(\alpha) = 0,8$



$$\sum F_y = 0 \Rightarrow$$

$$1 + N_{2-4}\text{sen}(\alpha) = 0$$

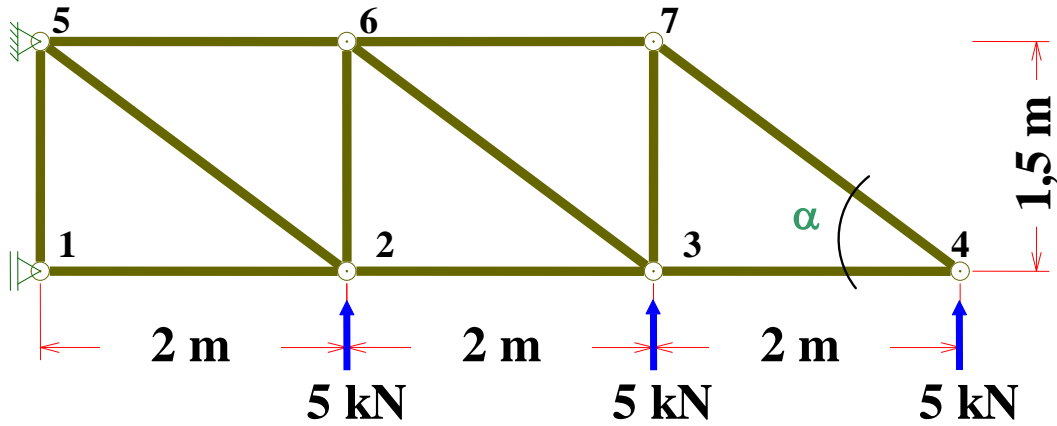
$$\therefore N_{2-4} = -1,667 \text{ kN}$$

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow$$

$$N_{3-4} + N_{2-4}\text{cos}(\alpha) = 0$$

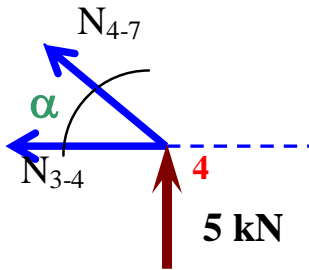
$$\therefore N_{3-4} = +1,333 \text{ kN}$$

4- Calcule os esforços nas barras 2-3; 3-6 e 6-7 da treliça isostática abaixo. Considere todos os nós como rótulas perfeitas.



**Solução:**

Equações de equilíbrio para os nós 4, 7 e 3 :  $\text{sen}(\alpha) = 0,6$  e  $\text{cos}(\alpha) = 0,8$



$$\sum F_y = 0 \Rightarrow$$

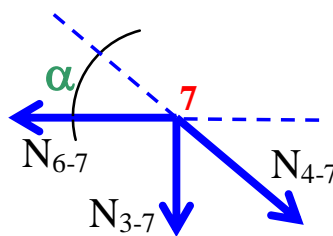
$$5 + N_{4-7}\text{sen}(\alpha) = 0$$

$$\therefore N_{4-7} = -8,333 \text{ kN}$$

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow$$

$$N_{3-4} + N_{4-7}\text{cos}(\alpha) = 0$$

$$\therefore N_{3-4} = +6,667 \text{ kN}$$



$$\sum F_y = 0 \Rightarrow$$

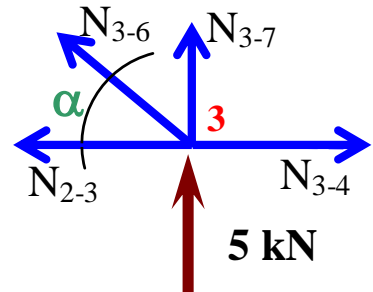
$$N_{4-7}\text{sen}(\alpha) + N_{3-7} = 0$$

$$\therefore N_{3-7} = +5 \text{ kN}$$

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow$$

$$N_{4-7}\text{cos}(\alpha) - N_{6-7} = 0$$

$$\therefore N_{6-7} = -6,667 \text{ kN}$$



$$\sum F_y = 0 \Rightarrow$$

$$N_{3-6}\text{sen}(\alpha) + N_{3-7} + 5 = 0$$

$$\therefore N_{3-6} = -16,667 \text{ kN}$$

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow$$

$$-N_{3-6}\text{cos}(\alpha) - N_{2-3} + N_{3-4} = 0$$

$$\therefore N_{2-3} = +20 \text{ kN}$$

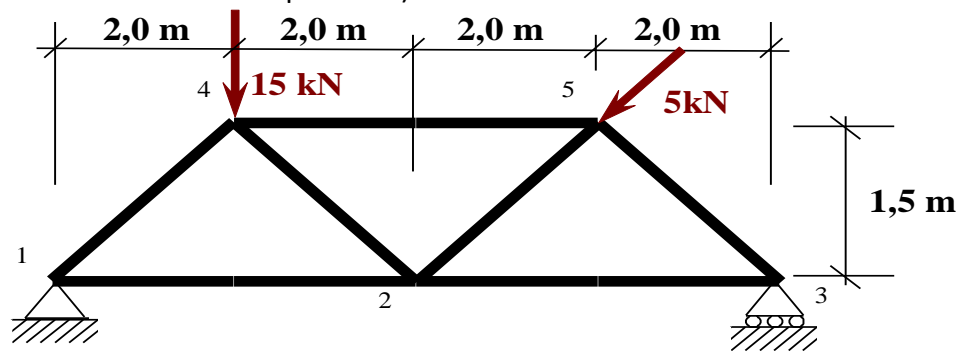
**Resumindo:**

Barra	N
2-3	+20,000
3-6	-16,667
6-7	-6,667

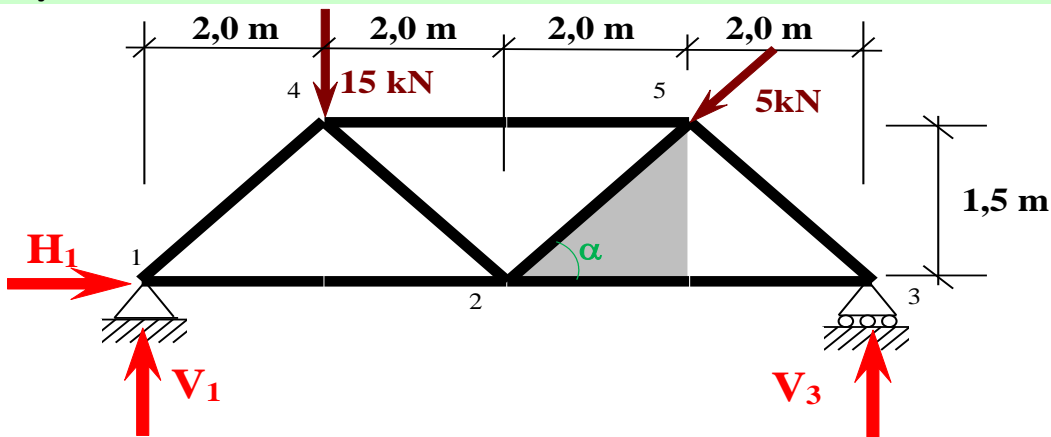
**→Note que:**

- Foram adotados os sentidos dos esforços normais sempre saindo das barras, ou seja, foram supostos esforços normais de tração. O valor do esforço normal negativo numa barra significa que contraria o sentido adotado, portanto essa barra sofre esforço normal de compressão.
- o nó escolhido para se aplicar as equações de equilíbrio é aquele que onde se encontra apenas duas barras com esforços desconhecidos. Assim, iniciou-se com o nó 4. Seguindo, adotou-se o nó 7. Embora o nó 7 tenha 3 barras, apenas duas delas tem esforços desconhecidos. O esforço 4-7 já foi calculado anteriormente no equilíbrio do nó 4.

5- Calcule os esforços normais das barras 4-5, 2-5 e 2-3 da treliça isostática representada pela figura abaixo (considere todos os nós como rótulas perfeitas) usando o **Método de Ritter**:

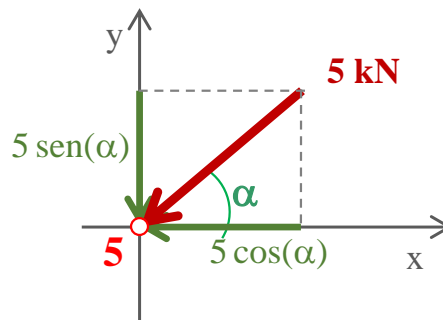


**Solução:**



→ No triângulo retângulo em destaque:

$$\begin{aligned}\operatorname{sen}(\alpha) &= \frac{1,5}{2,5} = 0,6 \\ \operatorname{cos}(\alpha) &= \frac{2,0}{2,5} = 0,8\end{aligned}$$



→ Reações de apoio:

Vamos somar os momentos em torno do eixo z que passa pelo nó 3:

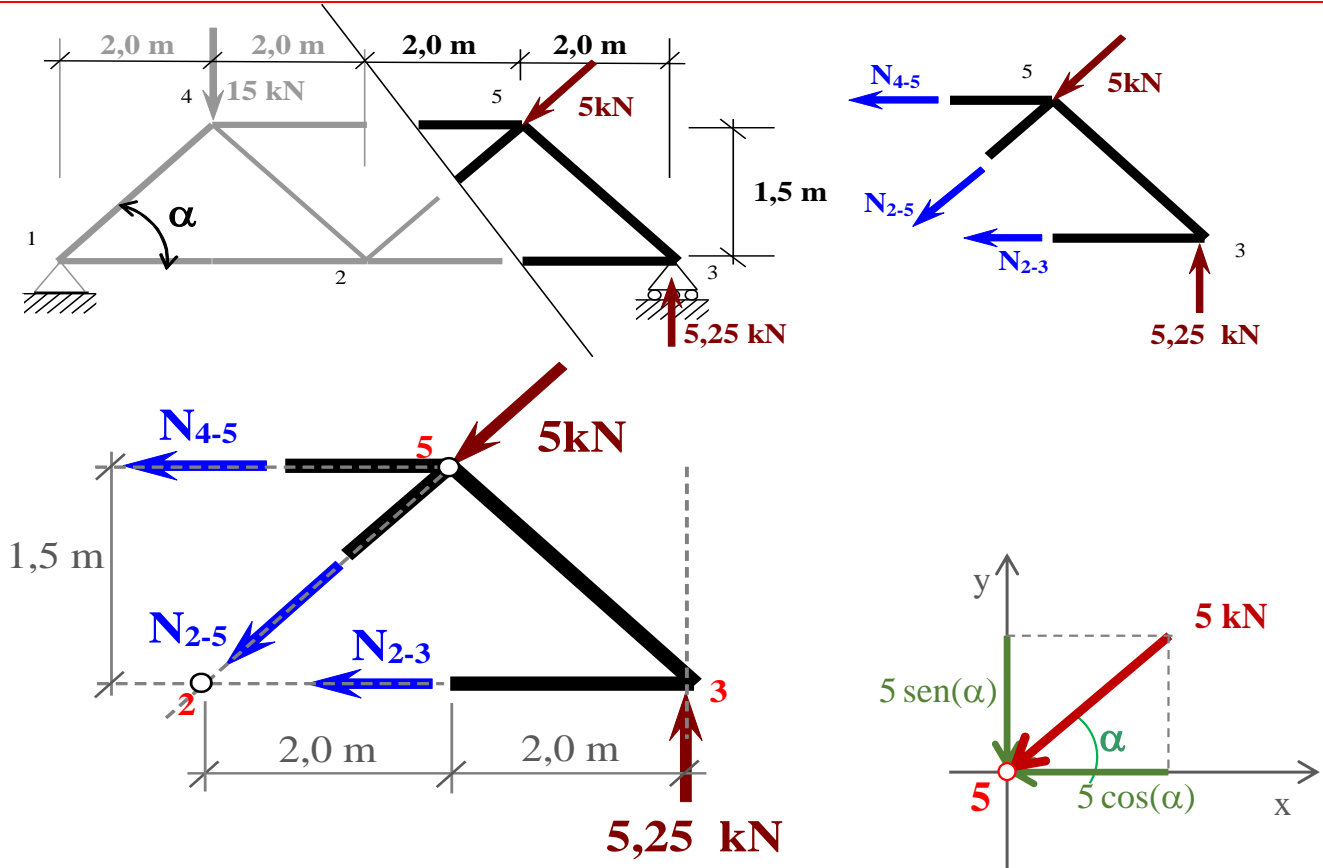
$$\begin{aligned}\sum M_z = 0 &\Rightarrow V_1 \times 8 - 15 \times 6 - 5 \times \operatorname{sen}(\alpha) \times 2 - 5 \times \operatorname{cos}(\alpha) \times 1,5 = 0 \\ \therefore V_1 &= 12,75 \text{ kN}\end{aligned}$$

E assim, vamos utilizar o somatório de forças verticais:

$$\begin{aligned}\sum F_y = 0 &\Rightarrow V_1 + V_3 - 15 - 5 \times \operatorname{sen}(\alpha) = 0 \\ \therefore V_3 &= 5,25 \text{ kN}\end{aligned}$$

E assim, vamos utilizar o somatório de forças horizontais

$$\begin{aligned}\sum F_x = 0 &\Rightarrow H_1 - 5 \times \operatorname{cos}(\alpha) = 0 \\ \therefore H_1 &= 4,00 \text{ kN}\end{aligned}$$



Utilizando as equações de equilíbrio, calculam-se os esforços normais  $N_{4-5}$ ,  $N_{2-5}$  e  $N_{2-3}$  para equilibrar o lado direito da seção de Ritter indicada na figura acima.

Primeiro, vamos utilizar o somatório de momentos em torno do eixo que passa pelo nó 2

$$\sum M_z = 0 \Rightarrow N_{4-5} \times 1,5 + 5,25 \times 4 = 0$$

$$\therefore N_{4-5} = -14 \text{ kN}$$

Em seguida, vamos utilizar o somatório de momentos em torno do eixo que passa pelo nó 5

$$\sum M_z = 0 \Rightarrow N_{2-3} \times 1,5 - 5,25 \times 2 = 0$$

$$\therefore N_{2-3} = +7 \text{ kN}$$

E assim, vamos utilizar o somatório de forças horizontais

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow -N_{2-3} - N_{4-5} - N_{2-5} \cos(\alpha) - 5 \cos(\alpha) = 0$$

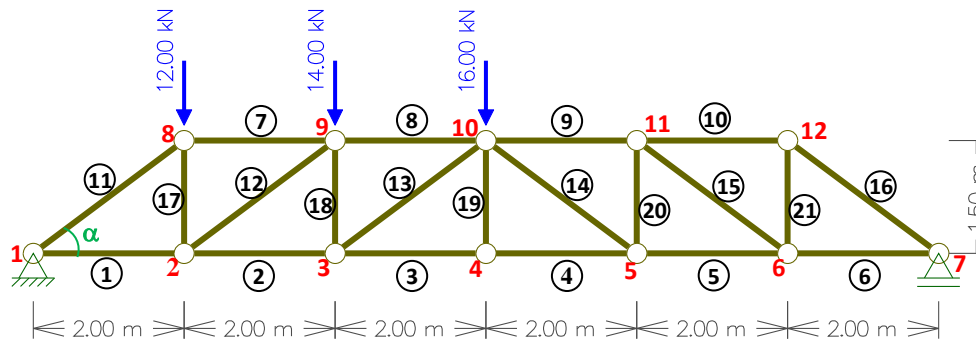
$$\Rightarrow -(7) - (-14) - N_{2-5} 0,8 - 5 \times 0,8 = 0$$

$$\therefore N_{2-5} = 3,75 \text{ kN}$$

→Note que:

- 1) Foram adotados os sentidos dos esforços normais sempre saindo das barras, ou seja, foram supostos esforços normais de tração;
- 2) O valor do esforço normal da barra 4-5 foi negativo contrariando o sentido adotado, portanto essa barra não está tracionada. A barra 4-5 está comprimida por uma força de 14 kN.

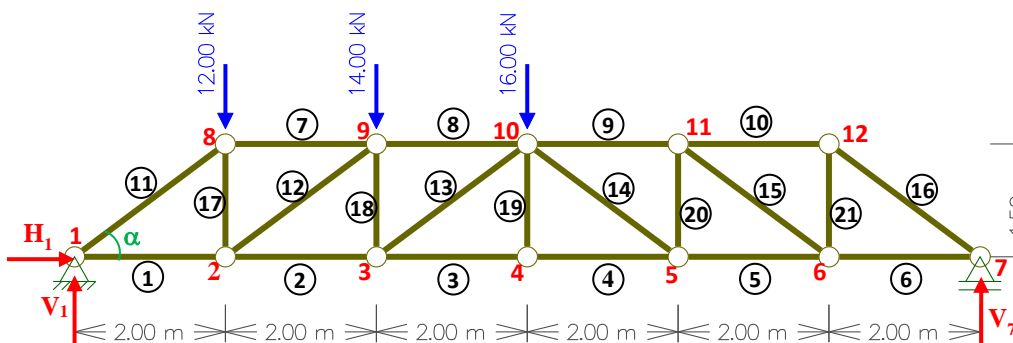
6- Calcule os esforços normais das barras 10, 15 e 5 da treliça isostática representada pela figura abaixo (considere todos os nós como rótulas perfeitas) usando o **Método de Ritter**:



B.

**Solução:**

→ Reações de Apoio



$$\begin{aligned}\sin(\alpha) &= \frac{1,5}{2,5} = 0,6 \\ \cos(\alpha) &= \frac{2,0}{2,5} = 0,8\end{aligned}$$

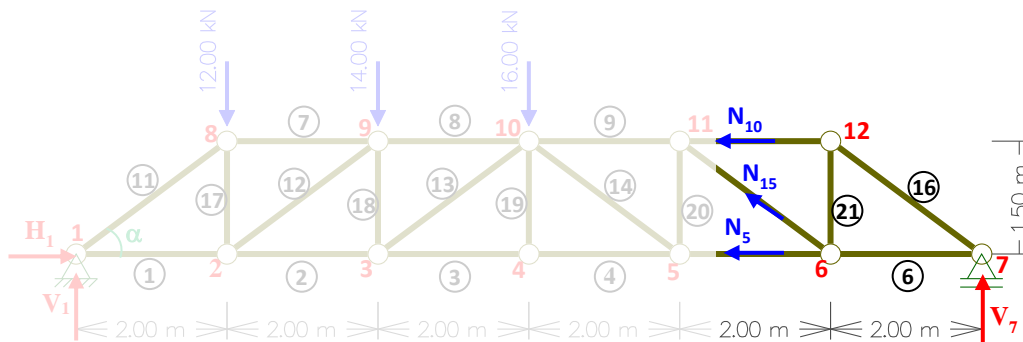
→ Reações de Apoio

$$\sum F_x = 0 \therefore H_1 = 0,00 \text{ kN}$$

$$\sum (M_z)_7 = 0 \Rightarrow V_1 \times 12 - 12 \times 10 - 14 \times 8 - 16 \times 6 = 0 \therefore V_1 = 27,333 \text{ kN}$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow V_1 + V_7 - 12 - 14 - 16 = 0 \therefore V_7 = 14,667 \text{ kN}$$

→ Esforços Normais



Utilizando as equações de equilíbrio, calculam-se os esforços normais  $N_{10}$ ,  $N_{15}$  e  $N_5$  para equilibrar o lado direito da seção de Ritter indicada na figura acima.

Primeiro, vamos utilizar o somatório de momentos em torno do eixo que passa pelo nó 6

$$\sum M_z = 0 \Rightarrow N_{10} \times 1,5 + V_7 \times 2 = 0$$

$$\therefore N_{10} = -19,556 \text{ kN}$$

Em seguida, vamos utilizar o somatório de momentos em torno do eixo que passa pelo nó 11

$$\sum M_z = 0 \Rightarrow N_5 \times 1,5 - V_7 \times 4 = 0$$

$$\therefore N_5 = +39,111 \text{ kN}$$

E assim, vamos utilizar o somatório de forças verticais

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow V_7 + N_{15} \text{sen}(\alpha) = 0$$

$$\Rightarrow 14,667 + N_{15} \times 0,6 = 0$$

$$\therefore N_{15} = -24,444 \text{ kN}$$

→Note que:

- 1) Foram adotados os sentidos dos esforços normais sempre saindo das barras, ou seja, foram supostos esforços normais de tração;
- 2) O valor do esforço normal da barra 10 foi negativo contrariando o sentido adotado, portanto essa barra não está tracionada. A barra 15 está comprimida por uma força de 24,444 kN.